

Expansão Urbana e Práticas Agrícolas Inadequadas: Uma Ameaça ao Cerrado do Distrito Federal

Maria Neuza da Silva Oliveira¹
Magda Eva Soares de Faria Wehrmann²

RESUMO: Esse trabalho faz parte de uma pesquisa que foi realizada em uma bacia hidrográfica localizada no Distrito Federal/DF, conhecida como bacia hidrográfica do ribeirão Pípiripau que está situada na Região Administrativa – RA Planaltina/DF e que, contempla a maior área rural da Capital Federal, possuindo assim uma grande relevância socioeconômica para o DF e seu entorno. É importante informar que o DF situa-se em uma região de Cerrado, sendo este um dos biomas mais ameaçados da atualidade. A pesquisa procurou analisar os modelos de ocupação da bacia hidrográfica do ribeirão Pípiripau, especificamente, o modelo de produção agropecuária e de expansão urbana, uma vez que, esses dois processos se configuram como um dos principais problemas a serem enfrentados no campo da sustentabilidade local. Concluiu-se que são diversos os setores que vêm causando degradação ambiental na bacia em estudo. Com relação à agropecuária praticada na região, embora, esse segmento produtivo vem contribuindo com a melhoria do setor socioeconômico da localidade, cabe informar que ele concorre fortemente para a degradação ambiental dessa bacia hidrográfica, devido a diversos fatores, tais como: o uso intensivo dos recursos hídricos, a utilização inadequada dos agroquímicos sintéticos que, em muitos casos, são utilizados sem os devidos cuidados e acaba contaminando, além dos agricultores, a água e o solo, como também, a retirada da vegetação nativa para a implantação de culturas e de pastagens. Em relação à urbanização descontrolada pôde ser observado que a depredação dos recursos naturais é bem mais expressiva nas áreas urbanas do que nas áreas rurais, sem contar que há uma grande quantidade de resíduos que são gerados na cidade e não possui destino adequado, o que acarreta sérios impactos ambientais, como por exemplo: a contaminação dos corpos hídricos, a disposição inadequada de resíduos e a ocupação residencial de áreas de proteção ambiental.

¹ – Graduada em Pedagogia, Especialista em Mediação de Conflitos Socioambientais e Mestre em Desenvolvimento Sustentável. neuzaoliveira@unb.br

² – Economista, Doutora em Sociologia Rural e Pós-Doutora em Desenvolvimento Sustentável. mwehrmann@hotmail.com

Ambas são pesquisadoras do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília – CDS/UnB.